PESQUISA DE JUROS

As taxas de juros das operações de crédito ficaram praticamente estáveis em fevereiro/2013 frente a janeiro/2013.

Pessoa Física

Das seis linhas de crédito pesquisadas, duas se mantiveram inalteradas (cartão de crédito rotativo e cdc bancos – financiamento de veículos), três foram reduzidas (cheque especial, empréstimo pessoal- bancos e empréstimo pessoal- financeiras) e uma foi elevada (juros do comércio).

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma redução de 0,01 ponto percentual no mês (0,21 ponto percentual no ano) correspondente a uma redução de 0,18% no mês (0,24% em doze meses) passando a mesma de 5,43% ao mês (88,61% ao ano) em janeiro/2013 para 5,42% ao mês (88,40% ao ano) em fevereiro/2013 **sendo esta a menor taxa de juros da série histórica (1995).**

Pessoa Jurídica

Das três linhas de crédito pesquisadas, duas foram reduzidas (desconto de duplicatas e conta garantida) e uma foi elevada (capital de giro).

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma redução de 0,01 ponto percentual no mês (0,16 ponto percentual em doze meses) correspondente a uma redução de 0,33% no mês (0,37% em doze meses) passando a mesma de 3,07% ao mês (43,74% ao ano) em janeiro/2013 para 3,06% ao mês (43,58% ao ano) em fevereiro/2013 **sendo esta a menor taxa de juros da série histórica.**

Taxa de juros x Selic

Considerando todas as reduções da taxa básica de juros (Selic) promovidas pelo Banco Central desde julho/2011, tivemos neste período (julho/2011 a fevereiro/2013) uma redução da Selic de 5,25 pontos percentuais (redução de 42,00%) de 12,50% ao ano em julho/2011 para 7,25% ao ano em fevereiro/2013.

Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma redução de 32,81 pontos percentuais (redução de 27,07%) de 121,21% ao ano em julho/2011 para 88,40% ao ano em fevereiro/2013.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica houve uma redução de 17,45 pontos percentuais (redução de 28,59%) de 61,03% ao ano em julho/2011 para 43,58% ao ano em fevereiro/2013.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

A nossa expectativa é de que as taxas de juros voltem a ser reduzidas nos próximos meses por conta da melhora da economia, pela maior competição no sistema financeiro após os bancos públicos promoverem reduções em suas taxas de juros, bem como com a expectativa de redução dos índices de inadimplência.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

LINHA DE CRÉDITO	JANEIRO/2013		FEVEREIRO/2013		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	PONTOS PERCENTUAIS
Juros comércio	4,00%	60,10%	4,02%	60,47%	0,50%	0,02
Cartão de crédito	9,37%	192,94%	9,37%	192,94%	0%	0
Cheque especial	7,77%	145,46%	7,75%	144,91%	-0,26%	-0,02
CDC – bancos-financiamento de automóveis	1,54%	20,13%	1,54%	20,13%	0%	0
Empréstimo pessoal-bancos	2,93%	41,42%	2,92%	41,25%	-0,34%	-0,01
Empréstimo pessoal-financeiras	6,96%	124,21%	6,94%	123,71%	-0,29%	-0,02
TAXA MÉDIA	**5,43%**	**88,61%**	**5,42%**	**88,40%**	**-0,18%**	**-0,01**

Juros do Comércio

Houve uma elevação de 0,50%, passando a taxa de 4,00% ao mês (60,10% ao ano) em janeiro/2013, para 4,02% ao mês (60,47% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a maior desde dezembro/2012 (4,06% ao mês – 61,22% ao ano).

Cartão de crédito

A taxa se manteve estável em 9,37% ao mês (192,94% ao ano).

A taxa deste mês é a menor da série histórica (1995).

Cheque Especial

Houve uma redução de 0,26%, passando a taxa de 7,77% ao mês (145,46% ao ano) em janeiro/2013, para 7,75% ao mês (144,91% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2011 (7,68% ao mês – 143,01% ao ano).

CDC – Bancos Financiamento de automóveis

A taxa se manteve estável em 1,54% ao mês (20,13% ao ano).

A taxa deste mês é a maior desde dezembro/2012 (1,52% ao mês – 19,84% ao ano).

Empréstimo Pessoal Bancos

Houve uma redução de 0,34% ao mês, passando a taxa de juros de 2,93% ao mês (41,42% ao ano) em janeiro/2013, para 2,92% ao mês (41,25% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a menor da série histórica (1995).

Empréstimo Pessoal Financeiras

Houve uma redução de 0,29% ao mês, passando a taxa de juros de 6,96% ao mês (124,21% ao ano) em janeiro/2013, para 6,94% ao mês (123,71% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a menor da série histórica (1995).

Taxa Média Pessoa Física

Houve uma redução de 0,18% ao mês, passando a taxa de juros de 5,43% ao mês (88,61% ao ano) em janeiro/2013, para 5,42% ao mês (88,40% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a menor da série histórica (1995).

Crediário de Loja

Dos doze tipos de lojas pesquisadas, onze elevaram suas taxas de juros no mês e uma manteve sua taxa de juros no mês.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

LINHA DE CRÉDITO	JANEIRO/2013		FEVEREIRO/2013		VARIAÇÃO	VAR.PONTOS PERCENTUAIS AO MÊS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	
Capital de Giro	1,45%	18,86%	1,51%	19,70%	4,14%	0,06
Desconto de Duplicatas	2,22%	30,15%	2,18%	29,54%	-1,80%	-0,04
Conta garantida	5,55%	91,20%	5,50%	90,12%	-0,90%	-0,05
Taxa Média	**3,07%**	**43,74%**	**3,06%**	**43,58%**	**-0,33%**	**-0,01**

Capital de Giro

Houve uma elevação de 4,14%, passando a taxa de 1,45% ao mês (18,86% ao ano) em janeiro/2013, para 1,51% ao mês (19,70% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a maior desde novembro/2012 (1,61% ao mês – 21,13% ao ano).

Desconto de Duplicata

Houve uma redução de 1,80%, passando a taxa de 2,22% ao mês (30,15% ao ano) em janeiro/2013, para 2,18% ao mês (29,54% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a menor da série histórica (1999).

Conta Garantida

Houve uma redução de 0,90%, passando a taxa de 5,55% ao mês (91,20% ao ano) em janeiro/2013, para 5,50% ao mês (90,12% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2011 (5,43% ao mês – 88,61% ao ano).

Taxa Média Pessoa Jurídica

Houve uma redução de 0,33%, passando a taxa de 3,07% ao mês (43,74% ao ano) em janeiro/2013, para 3,06% ao mês (43,58% ao ano) em fevereiro/2013.

A taxa deste mês é a menor da série histórica (1999).

TAXAS MÉDIAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR ESTADO

ESTADOS	jan/13		fev/13		Variação %	Var.pontos percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
São Paulo	3,85%	57,35%	3,88%	57,90%	0,78%	0,03%
Rio Gde do Sul	4,05%	61,03%	4,07%	61,40%	0,49%	0,02%
Rio de Janeiro	4,08%	61,59%	4,10%	61,96%	0,49%	0,02%
Minas Gerais	4,05%	61,03%	4,07%	61,40%	0,49%	0,02%
Paraná	4,05%	61,03%	4,07%	61,40%	0,49%	0,02%
Santa Catarina	4,02%	60,47%	4,04%	60,84%	0,50%	0,02%
Brasilia	3,92%	58,63%	3,94%	59,00%	0,51%	0,02%
Média Nacional	**4,00%**	**60,10%**	**4,02%**	**60,47%**	**0,50%**	**0,02%**

COMPORTAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR SETOR

SETORES	jan/13		fev/13		Variação %	Var.pontos percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
Gdes.Redes	2,08%	28,02%	2,08%	28,02%	0,00%	0,00%
Med.Redes	4,11%	62,15%	4,14%	62,71%	0,73%	0,03%
Peq.Redes	4,69%	73,33%	4,70%	73,52%	0,21%	0,01%
Emp.Turismo	2,87%	40,43%	2,90%	40,92%	1,05%	0,03%
Art.do Lar	5,59%	92,08%	5,62%	92,73%	0,54%	0,03%
Ele.Eletron.	3,95%	59,18%	3,98%	59,73%	0,76%	0,03%
Importados	4,64%	72,33%	4,66%	72,73%	0,43%	0,02%
Veiculos	1,54%	20,13%	1,54%	20,13%	0,00%	0,00%
Art.Ginástica	5,94%	99,86%	5,96%	100,31%	0,34%	0,02%
Informática	3,60%	52,87%	3,63%	53,40%	0,83%	0,03%
Celulares	3,30%	47,64%	3,32%	47,98%	0,61%	0,02%
Decoração	5,73%	95,15%	5,75%	95,60%	0,35%	0,02%
Média Geral	**4,00%**	**60,10%**	**4,02%**	**60,47%**	**0,50%**	**0,02%**

ALTERAÇÕES NOS PRAZOS MÉDIOS DE FINANCIAMENTO

Prazos de Financiamento		Veículos	Outros Financiamentos
Antes da mudança cambial (janeiro/99)			
	Máximo	36 meses	24 meses
	Média	24 meses	18 meses
Após mudança cambial (até janeiro/99)			
	Máximo	24 meses	18 meses
	Média	18 meses	8 meses
Fevereiro/2000	Máximo	49 meses	24 meses
	Média	26 meses	13 meses
Fevereiro/2001	Máximo	60 meses	48 meses
	Média	29 meses	14 meses
Fevereiro/2002	Máximo	50 meses	36 meses
	Média	24 meses	12 meses
Fevereiro/2003	Máxima	48 meses	24 meses
	Média	24 meses	8 meses
Fevereiro/2004	Máxima	48 meses	24 meses
	Média	24 meses	12 meses
Fevereiro/2005	Máxima	60 meses	24 meses
	Média	24 meses	13 meses
Fevereiro/2006	Máxima	60 meses	36 meses
	Média	28 meses	16 meses
Fevereiro/2007	Máxima	72 meses	36 meses
	Média	32 meses	18 meses
Fevereiro/2008	Máxima	72 meses	36 meses
	Média	42 meses	18 meses
Fevereiro/2009	Máxima	60 meses	24 meses
	Média	33 meses	12 meses
Fevereiro/2010	Máxima	80 meses	36 meses
	Média	42 meses	16 meses
Fevereiro/2011	Máxima	60 meses	24 meses
	Média	40 meses	12 meses
Fevereiro/2012	Máxima	60 meses	24 meses
	Média	40 meses	12 meses
Janeiro/2013	Máxima	60 meses	24 meses
	Média	40 meses	12 meses
Fevereiro/2013	Máxima	60 meses	24 meses
	Média	40 meses	12 meses

TAXAS DE JUROS JULHO/2011 X FEVEREIRO/2013

Pessoa Física

	Julho/2011		Fevereiro/2013		
TIPO DE FINANCIAMENTO	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	Queda em pontos percentuais
Comércio	5,70%	94,49%	4,02%	60,47%	-34,02
Cartão de Crédito	10,69%	238,30%	9,37%	192,94%	-45,36
Cheque Especial	8,27%	159,48%	7,75%	144,91%	-14,57
CDC Bancos	2,37%	32,46%	1,54%	20,13%	-12,33
Emp. Pessoal-Bancos	4,67%	72,93%	2,92%	41,25%	-31,68
Emp.Pessoal Financeiras	9,34%	191,98%	6,94%	123,71%	-68,27
TAXA MÉDIA	**6,84%**	**121,21%**	**5,42%**	**88,40%**	**-32,81**

Ressaltamos que o período de julho/2011 a fevereiro/2013 o Banco Central reduziu a taxa básica de juros Selic em 5,25 pontos percentuais (redução de 42,00%) de 12,50% ao ano em julho/2011 para 7,25% ao ano em fevereiro/2013. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma redução de 32,81 pontos percentuais (redução 27,07%) de 121,21% ao ano em julho/2011 para 88,40% ao ano em fevereiro/2013.

Pessoa Jurídica

	Julho/2011		Fevereiro/2013		
TIPO DE FINANCIAMENTO	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	Queda em pontos percentuais
Capital de giro	3,07%	43,74%	1,51%	19,70%	-24,04
Desc. De duplicatas	3,18%	45,59%	2,18%	29,54%	-16,05
Conta garantida	5,90%	98,95%	5,50%	90,12%	-8,83
TAXA MÉDIA	**4,05%**	**61,03%**	**3,06%**	**43,58%**	**-17,45**

Ressaltamos que o período de julho/2011 a fevereiro/2013 o Banco Central reduziu a taxa básica de juros Selic em 5,25 pontos percentuais (redução de 42,00%) de 12,50% ao ano em julho/2011 para 7,25% ao ano em fevereiro/2013. Neste período a taxa média de juros para pessoa jurídica apresentou uma redução de 17,45 pontos percentuais (redução de 28,59%) de 61,03% ao ano em julho/2011 para 43,58% ao ano em fevereiro/2013.

Informações e Recomendações ao Consumidor

O sistema financeiro vêm expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico.

Com crédito os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Assim com o crescimento do crédito é preciso que você saiba como usar o mesmo para melhorar a sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja os seus gastos têm que caber dentro de seu salário.

Preferencialmente gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.

Lembre-se que toda a vez que você gasta mais do que ganha ou ficará inadimplente e com isso sujeita a todas conseqüências de ter o nome negativado, não tendo aceso a qualquer tipo de crédito ou terá que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível que representa hoje 53,2% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidam sobre as taxas.

Como referência vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo esta taxa é composta de:

Custo de captação do banco (Quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

Cunha fiscal – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

Despesas administrativas – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

Risco – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

Margem líquida da instituição – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista existirem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras recomendamos:

- Quando da contratação de um financiamento pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;
- Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;
- Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;
- Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros;
- O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;
- Existem linhas de crédito mais baratas como o micro crédito que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de jóias da Caixa Econômica Federal e do crédito consignado com desconto em folha. Assim caso necessite de crédito veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;
- Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R$ 192 bilhões correspondente a 68,0% do total do crédito pessoal.
- Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de faze-lo não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;
- Se possível adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista evitando os juros. Entretanto caso não seja possível pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo menor a incidência de juros).
- Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;
- Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada de uso consciente do crédito *" O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono".*

Dicas para se livrar das dívidas

1) – Identifique todas as suas dívidas;

2) – Tendo recursos aplicados resgate os mesmos para usar nestes pagamentos mesmo que sejam parciais;

3) - Tendo bens se desfaça deles para fazer dinheiro e pagar estas dívidas;

4) - Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nesta cruzada);

5) - Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);

6) Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro (as mais caras e as que geram penalidades como condomínio, luz, agua, telefone);

7) - Se for possível peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;

8) - Não sendo possível renegocie com seus credores condições de pagamento que possa cumprir;

9) - É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo. Isto desacredita você;

10)- O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto só deve fazer isto caso a condição desta renegociação seja boa para você como prestações baixas e reduções dos juros caso contrário não aceita a renegociação pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir.

11)- Mude seus hábitos de gastos para não voltar novamente a mesma situação (não gastar mais de que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).

ANEFAC- Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade.
Coordenador: **MIGUEL JOSÉ RIBEIRO DE OLIVEIRA**
Vice Presidente
Fone: 3257-5057 – 3257-1440 / E-mail: miguel@anefac.com.br

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA

ITENS	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Jun/12	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13	Fev/13
SELIC (Taxa básica)	0,74%	0,82%	0,71%	0,74%	0,64%	0,67%	0,69%	0,54%	0,61%	0,55%	0,55%	0,60%	0,49%
INPC/IBGE	0,39%	0,18%	0,64%	0,55%	0,26%	0,43%	0,45%	0,63%	0,71%	0,54%	0,74%	0,92%	0,52%
IPC/FIPE	-0,07%	0,15%	0,47%	0,35%	0,23%	0,13%	0,27%	0,55%	0,80%	0,68%	0,78%	1,15%	0,22%
JUROS DO COMERCIO	4,95%	4,87%	4,77%	4,72%	4,75%	4,65%	4,55%	4,20%	4,10%	4,30%	4,06%	4,00%	4,02%
CARTÃO DE CRÉDITO	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,41%	9,37%	9,37%	9,37%	9,37%	9,37%
CHEQUE ESPECIAL	8,33%	8,34%	8,28%	8,24%	8,22%	8,07%	8,05%	7,95%	7,75%	7,92%	7,82%	7,77%	7,75%
CDC-BANCOS	1,97%	1,97%	1,94%	1,85%	1,84%	1,80%	1,70%	1,54%	1,49%	1,64%	1,52%	1,54%	1,54%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	3,81%	3,84%	3,69%	3,59%	3,63%	3,57%	3,45%	3,27%	3,02%	3,14%	2,93%	2,93%	2,92%
EMPRESTIMO PESSOAL FINANCEIRA	8,24%	8,26%	8,14%	7,98%	8,04%	7,92%	7,67%	7,51%	7,24%	7,42%	6,96%	6,96%	6,94%

TAXA MÉDIA	**6,33%**	**6,33%**	**6,25%**	**6,18%**	**6,20%**	**6,12%**	**6,02%**	**5,81%**	**5,50%**	**5,63%**	**5,44%**	**5,43%**	**5,42%**
MEDIA ANO	**108,87%**	**108,87%**	**106,99%**	**105,36%**	**105,82%**	**103,97**	**101,68%**	**96,93%**	**90,12%**	**92,95%**	**88,83%**	**88,61%**	**88,40%**

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2013 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos percentuais
Selic (taxa básica)	0,54%	1,09%	7,91%			
INPC/IBGE	0,72%	1,44%	6,77%	Taxa Selic – 7,25% ao ano		
IPC/FIPE	0,68%	1,37%	5,91%			
				Juros ao ano	Variação %	
JUROS DO COMÉRCIO	4,01%	8,18%	67,94%	60,47%	734,07%	53,22
CARTÃO DE CRÉDITO	9,37%	19,62%	217,83%	192,94%	2.561,24%	185,69
CHEQUE ESPECIAL	7,76%	16,12%	152,21%	144,91%	1.898,76%	137,66
CDC BANCOS	1,54%	3,10%	22,39%	20,13%	177,66%	12,88
EMPRÉSTIMO PESSOAL BANCOS	2,93%	5,94%	48,20%	41,25%	468,97%	34,00
EMPRÉS. PESSOAL FINANCEIRAS	6,95%	14,38%	136,88%	123,71%	1.606,34%	116,46
MÉDIA GERAL	**5,42%**	**11,14%**	**97,33%**	**88,40%**	**1.119,31%**	**81,15**

(1)- Média mensal de 2013 **(2)–** março/2013 a fevereiro/2013 **(3)** – janeiro/2013 a fevereiro/2013 **(4)** Percentual acima da Selic **(5)** Pontos percentuais acima da Selic

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAIS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Jun/12	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13	Fev/13
Capital de giro	2,26%	2,24%	2,16%	2,01%	2,04%	1,92%	1,84%	1,72%	1,54%	1,61%	1,41%	1,45%	1,51%
Desc. de duplicatas	2,80%	2,78%	2,68%	2,58%	2,64%	2,62%	2,46%	2,26%	2,23%	2,39%	2,22%	2,22%	2,18%
Conta garantida – cheque especial	6,11%	6,07%	6,05%	6,02%	6,10%	6,04%	6,02%	5,94%	5,73%	5,87%	5,57%	5,55%	5,50%

TAXA MÉDIA	**3,72%**	**3,70%**	**3,63%**	**3,54%**	**3,59%**	**3,53%**	**3,44%**	**3,31%**	**3,17%**	**3,29%**	**3,07%**	**3,07%**	**3,06%**
TAXA ANO	**55,01%**	**54,65%**	**53,40%**	**51,81%**	**52,69%**	**51,63%**	**50,06%**	**47,81%**	**45,43%**	**47,47%**	**43,74%**	**43,74%**	**43,58%**

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2013(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4) Variação percentual		Taxa básica x Juros cobrados (5) Pontos Percentuais
				Taxa Selic – 7,25% Ao ano		
				Juros ao ano	Variação %	
Capital de giro	1,48%	2,98%	23,70%	19,70%	171,72%	12,45
Desconto de duplicatas	2,20%	4,45%	33,53%	29,54%	307,45%	22,29
Conta garantida – cheque especial	5,53%	11,36%	98,29%	90,12%	1.143,03%	82,87
MÉDIA GERAL	**3,06%**	**6,22%**	**48,78%**	**43,58%**	**501,10%**	**36,33**

(1)- Média mensal de 2013 **(2)** – março/2012 a fevereiro/2013 **(3)** – janeiro/2013 a fevereiro/2013 **(4)** Percentual acima da Selic **(5)** Pontos percentuais acima da Selic